

# DA LATA



Boletim Informativo da ABRALATAS - Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade

Ano 10 » nº 51  
Julho/Agosto 2013

## DNA sustentável



**Abralatas comemora 10 anos deixando clara sua atuação “genética” pelo desenvolvimento sustentável do país**

» página 3 »

*Profissionais de destaque são premiados por atuação pelo setor*

» página 4 »

*Ministério elogia atuação da Abralatas na implantação da PNRs*

» página 5 »

*Universidades debatem soluções inovadoras para catadores*

» página 6 »

Para uma associação como a Abralatas, que representa o interesse de seus associados – no caso aqueles que fazem parte da cadeia de fabricação da lata de alumínio para bebidas –, dez anos de existência podem parecer pouco. É a fase de aprendizado, de criação de relacionamentos, de observação para conquistar espaços.

No caso da Abralatas, felizmente, esse período de tempo foi mais expressivo. O envolvimento com a formulação de políticas públicas relacionadas não só ao setor (embalagens) mas também a algo maior (desenvolvimento sustentável), estampou na marca “Abralatas” uma característica ainda mais forte.

Isso ficou claro nos depoimentos dos participantes do evento de comemoração dos 10 anos da Abralatas, ocorrido no Museu de Arte Moderna de São Paulo. É praticamente

impossível dissociar a atuação da associação desse esforço para levar a outros setores sua experiência relativa à logística reversa prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos, conforme salientou o secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Ney Maranhão, que representou a ministra Izabella Teixeira no evento.

As discussões e propostas apresentadas em todas as edições do Ciclo de Debates Abralatas, que este ano movimentará catadores e universidades de Minas Gerais, Ceará e Paraná, reforçam essa característica de atuação. Temos experiência e queremos compartilhá-la e aperfeiçoá-la, valorizando o papel do catador e das cooperativas, inclusive para aumentar a coleta e a reciclagem de outros materiais.

Reciclar conhecimento. Esta é nossa marca registrada.




**RENAULT CASTRO**  
Diretor Executivo da Abralatas



## DE CARA NOVA

Em comemoração aos 10 anos da Abralatas, a associação lançou novo site. Está mais moderno, interativo, ilustrado e didático. O acesso aos perfis das redes sociais, também reformulados, Facebook, Twitter, LinkedIn e o canal da Abralatas no Youtube, ficam em destaque. Além disso, o acesso às publicações ficou bem mais fácil. Confira essas e outras novidades em:

[www.abralatas.org.br](http://www.abralatas.org.br)

## Expediente

**Boletim da ABRALATAS** - Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade » SCN Qd. 01, Bloco F, Ed. America Office Tower, Salas 1608 a 1610, CEP: 70.711-905, Brasília-DF » Tel./Fax (61) 3327-2142 » E-mail: [abralatas@abralatas.org.br](mailto:abralatas@abralatas.org.br) » **Presidente:** Carlos Medeiros » **Diretor Executivo:** Renault de Freitas Castro » **Assessoria:** Guilherme Caniello » **Projeto gráfico:** Frisson Comunicação » **Jornalista responsável:** Cláudio Tourinho » **Redação:** Fabiana Sampaio » **Tiragem:** 3.000 exemplares » **Impressão:** Gráfica Supernova.



Associados Fabricantes:



**REXAM**

Demais Associados:





## Marca registrada

Evento de comemoração dos 10 anos da Abralatas mostra história vinculada a debates nacionais pela sustentabilidade das embalagens no país

Um evento no Museu de Arte Moderna de São Paulo marcou, em agosto, o início das comemorações dos 10 anos da Abralatas. Fabricantes de latas de alumínio, fornecedores, clientes e parceiros se reuniram para celebrar a história da associação, que foi marcada, neste período, por seu envolvimento em debates nacionais sobre embalagens e sustentabilidade.

“A Abralatas colaborou decisivamente na formulação de políticas públicas importantes para o país, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estimulou cooperativas de catadores e o reconhecimento destes profissionais como uma atividade econômica. Enfim, deu sua colaboração para que o debate sobre a Economia Verde chegasse literalmente à mesa dos brasileiros”, afirmou Carlos Medeiros, presidente da associação.

“Desde o início da fabricação das latas de alumínio no Brasil, a indústria se movimentou para introduzir o hábito de reaproveitamento da matéria-prima, de valorização da reciclagem. Está no nosso DNA; é nossa marca registrada”, comentou o diretor executivo da Abralatas, Renault Castro, que lançou a quarta edição do Ciclo de Debates Abralatas (veja nas páginas 6 e 7).

O evento contou com a presença do secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Ney Maranhão, que fez uma apresentação sobre as perspectivas do Governo Federal em relação à implantação da PNRS (veja na página 5).

Para o presidente da Abralatas, a associação soube, nestes 10 anos, defender seus interesses corporativos, trabalhando para valorizar a embalagem que representa e atuando para que houvesse um tratamento tributário mais sustentável no setor. “Mesmo sendo uma embalagem com baixa emissão de gases de efeito estufa e tendo um índice de reciclagem superior a 98% - o que implica significativa redução do consumo de energia elétrica de alumínio primário e baixa emissão de gases de efeito estufa - a lata de alumínio ainda paga mais impostos que outras embalagens”, afirmou.



Carlos Medeiros reforçou a confiança dos fabricantes na economia brasileira, lembrando que desde a instalação da primeira fábrica de latas de alumínio no Brasil, em Pouso Alegre (MG), em 1989, foram investidos mais de R\$ 6 bilhões para atender à crescente demanda dos consumidores e dos fabricantes de bebidas, sendo R\$ 1 bilhão apenas nos últimos quatro anos. “Isso demonstra a confiança do setor no desenvolvimento econômico e social do país. Estamos à disposição - sempre - para colaborar na construção de um Brasil mais justo, mais desenvolvido, mais sustentável”, disse o presidente da Abralatas.

## HOMENAGEM MERECIDA

# Troféu foi entregue a profissionais de destaque que contribuíram para os 10 anos de sucesso da Abralatas



## Izabella Teixeira

**Ministra do Meio Ambiente desde abril de 2010**

Bióloga, mestre em Planejamento Energético e doutora em Planejamento Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, a ministra colaborou decisivamente para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. É funcionária de carreira do Ibama, foi subsecretária do Ambiente do Rio de Janeiro, secretária executiva do Ministério do Meio Ambiente e lecionou em programas de pós-graduação e de cursos ambientais em diferentes universidades.



## José Carlos Martins

**Diretor-Executivo de Ferrosos e Estratégia da Vale**

Graduado em Economia pela PUC de São Paulo, foi um dos fundadores e o primeiro presidente da Abralatas no período de março de 2003 a maio de 2004. Com mais de trinta anos de experiência na indústria de metais, foi presidente da Aços Villares, diretor da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e presidente da Latasa. Com a aquisição, em 2003, da Latasa pela Rexam, tornou-se presidente da Rexam Beverage Can South America, divisão sul-americana dessa produtora de latas de alumínio para bebidas.



## Sussumu Honda

**Presidente do Conselho Consultivo da ABRAS**

Atuante no setor de supermercados desde 1971 e com grande experiência no setor empresarial, Sussumu Honda, sócio da rede Ricoy de supermercados, foi presidente da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) entre 2007 e 2012. Com mais de 35 anos de trabalho, grande parte deles dedicada a ações em entidades de classe, Honda também teve participação importante na gestão da Associação Paulista de Supermercados (APAS), tendo colaborado para o sucesso da lata de alumínio no papel de líder do principal canal de vendas de bebidas envasadas nessa embalagem.



## André Balbi

**Presidente da Abralatas de 5/2004 a 3/2010**

Foi o segundo presidente da Abralatas, no período de maio de 2004 a março de 2010 e presidente da Rexam Beverage Can Americas (BCA), divisão da empresa que compreende a América do Norte (BCNA) e a América do Sul (BCSA) até fins de 2012. Com nove anos de carreira no grupo Rexam, Balbi, é economista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.



**Rinaldo Lopes  
Presidente da Crown Embalagens**

É formado em Direito e Pós Graduado em Administração de Empresas com extensão em Harvard. Foi um dos membros fundadores da Abralatas assumindo a presidência da associação no período de 2010 a 2013. Trabalha na Crown Embalagens desde 1996 e em 1999 assumiu o comando da empresa no Brasil. Em 2008 assumiu a presidência da Crown Embalagens para a América do Sul.



**Paulo Camillo Penna  
Vice-Presidente de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade da AES Brasil**

Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais, Penna foi o primeiro diretor executivo da Abralatas, no período de 2003 a 2006. Com vivência de mais de 25 anos nos setores de mineração, embalagens metálicas e distribuição, o executivo já exerceu cargos relevantes em instituições como o Instituto Brasileiro de Mineração - Ibram, do qual foi presidente, Sinferbase, ABRAS, Brascan, BEMGE, dentre outras. Atualmente assina coluna quinzenal no Jornal Folha de São Paulo.



**José Roberto Giosa  
Diretor da Latasa Metais Ltda.**

Autor do livro "A Moeda de Lata" que conta a história de sucesso da reciclagem de latas de alumínio no Brasil, Giosa é um dos principais personagens dessa narrativa. Jornalista e economista especializado em finanças, foi consultor da ALLOG - Alumínio da Bahia S.A, diretor de projetos agroindustriais no Mato Grosso do Sul, diretor presidente da Aleris e diretor da Latasa Reciclagem Ltda. e da Rexam.



## Ajuste fino

MMA acerta últimos detalhes para celebração de acordos setoriais

O Governo Federal pretende negociar e assinar, até o final do ano, os acordos setoriais que darão suporte à implantação da logística reversa prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A expectativa foi revelada pelo secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Ney Maranhão, que representou a ministra Izabella Teixeira, durante o evento de comemoração dos 10 anos da Abralatas.

“Estamos passando por uma transformação silenciosa nesta área. A PNRS trouxe grandes transformações, metas discretas, mas ambiciosas. E o ministério está aberto ao diálogo com todos os setores que buscam soluções sustentáveis

para o país”, afirmou o secretário, destacando que o processo passa, no momento, por uma “regulação fina” necessária para “montar a orquestra para que ela toque harmoniosamente a sinfonia”.

Ney Maranhão fez questão de ressaltar que a ministra Izabella Teixeira “confere grande importância ao papel que a Abralatas desempenha na logística reversa e no apoio aos catadores de materiais recicláveis”. Segundo ele, há ainda um desafio à sociedade, que é adotar novos padrões de consumo e de produção sustentáveis.

Representando Paulo Skaf, presidente da Federação da Indústria de São Paulo (Fiesp), Antonio Carlos Teixeira, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Estamparia de Metais (Siniem), ressaltou



Ney Maranhão, secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente

também o trabalho realizado pela Abralatas nos últimos 10 anos. “A atuação nas questões relacionadas à logística reversa é fundamental, é de tirar o chapéu. Serve de estímulo para as demais embalagens e tem impacto direto na reciclagem de outros materiais”.

## Parceiros nacionais e internacionais

Nas comemorações dos 10 anos da Abralatas, representantes de organizações similares na Europa e nos Estados Unidos (foto abaixo) vieram ao Brasil para prestigiar o evento. Participaram o presidente do Can Manufacturers Institute (CMI) dos EUA, Robert Budway; a vice-presidente de sustentabilidade do CMI, Megan Daum; o diretor da Beverage Can Makers Europe (BCME) e secretário geral da Metal Packaging Europe, Anders Linde e o diretor da Área de Embalagem da European Aluminium Association (EAA), Maarten G. Labberton.

O evento contou também com a presença do presidente da Associação Brasileira do Alumínio, Adjarma Azevedo, do presidente do Siniem, Antonio Carlos Teixeira, do presidente da Novelis América do Sul, Tadeu Nardocci, do Vice

Presidente de Relações Corporativas da Ambev, Milton Seligman, dentre outros ilustres representantes de empresas e instituições públicas e privadas. Também presente ao evento, Luciana Pellegrino, diretora executiva da Associação Brasileira de Embalagem, elogiou a história e a atuação marcante da Abralatas na área de sustentabilidade. “A lata é um ícone da indústria da reciclagem que precisa ser valorizado e é marcante a forma e o papel que a Abralatas desempenha. É preciso fortalecer o processo da reciclagem e valorizar o esforço da indústria para estabelecer uma sociedade mais sustentável”.

Assunta Camilo, diretora do Instituto de Embalagens (IE), ressaltou a parceria do instituto com a Abralatas, existente desde a fundação do IE. “Acho muito importante

também a forma como a Abralatas organiza e conduz os debates com os agentes de toda a cadeia, incluindo os catadores, elevando o nível da discussão. Este trabalho posicionou as embalagens de alumínio num patamar diferenciado em relação as demais embalagens e aproximou os fabricantes dos *end users*”.



# Produtividade e qualidade

Evento aponta soluções e projetos de universidades para melhorar condições de trabalho dos catadores



**A**umentar a produtividade do catador de materiais recicláveis e das cooperativas de catadores, melhorando as condições de trabalho, é o principal objetivo do Ciclo de Debates Abralatas 2013, que será realizado este ano em Belo Horizonte, Fortaleza e Curitiba, nos campi das universidades federais de Minas Gerais (UFMG), Ceará (UFC) e Paraná (UFPR). O evento, que terá como tema “Inovação para a sustentabilidade”, foi lançado oficialmente pelo diretor executivo da Abralatas, Renault Castro, durante as comemorações dos 10 anos da associação.

Ao fazer um balanço das três edições anteriores, Renault disse que o Ciclo de Debates procurou colaborar para que as questões relacionadas aos resíduos sólidos no Brasil tenham o melhor encaminhamento possível, tendo sempre a

Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e o catador de materiais recicláveis no centro de sua atenção. A inspiração para o evento deste ano, ressaltou, está vinculada à oportunidade proporcionada pela PNRS em estimular o envolvimento das cooperativas na coleta e comercialização de resíduos recicláveis. “A PNRS está criando condições para converter uma atividade frequentemente considerada um subproduto do crescimento desordenado do país, a coleta de resíduos sólidos por indivíduos e cooperativas, em verdadeiros empreendimentos industriais, empregando e remunerando milhares de pessoas”, disse o diretor executivo da Abralatas.

Renault Castro destaca a importância do envolvimento das instituições para garantir que fases da expansão da

produtividade não passem de meros surtos, sem sustentação no longo prazo. “O que precisamos pensar é em tornar esta atividade mais rentável para os catadores, mais produtiva, e mais humana. Temos certeza que, ao envolver professores e alunos de universidades, com soluções e inovações, estamos contribuindo para aumentar a eficiência das cooperativas e melhorar as condições de vida dos catadores”.

O Ciclo de Debates Abralatas 2013 contará com a participação especial do ex-deputado federal Fernando Gabeira, uma referência internacional em questões de sustentabilidade. Em gravação especial, acessível no site [www.abralatas.org.br/ciclododebates](http://www.abralatas.org.br/ciclododebates), Gabeira faz um convite para a participação no evento e informa que irá falar sobre a PNRS e suas implicações ambientais e sociais.



# Inteligência exposta

Soluções sustentáveis para coleta seletiva de resíduos sólidos compõem o Painel Inovações, uma das novidades do Ciclo de Debates Abralatas 2013. Quatro projetos tecnológicos estarão expostos nos campi da UFMG, UFC e UFPR: o “Cavalo de Lata”, o Catafácil, o CATAsig e a Bolsa Reciclagem.

“Cavalo de lata”, criado pelo engenheiro Jason Vargas, é um carrinho elétrico que pretende acabar com o uso de cavalos que puxam carroças, auxiliar na melhoria do trânsito (com sinalização adequada), evitar a transmissão de doenças e proporcionar valorização dos trabalhadores da área de reciclagem e coleta de lixo. Feito com rodas de motocicleta, carroceria em aço de carbono, com capacidade para suportar 500 quilos de carga, o carrinho é movido a bateria elétrica (recarregável na rede elétrica de casa), com velocidade de 6 a 20km/h e com custo de R\$ 0,01 centavos/km.

Outra novidade a ser apresentada no Ciclo de Debates são o Catafácil e o CATAsig, softwares de gestão criados para atender às necessidades específicas das organizações de catadores. As ferramentas são responsáveis pela entrada, processamento e saída de informações relativas à gestão financeira, contábil e de produção. Tudo isso com interfaces extremamente amigáveis, tornando o uso intuitivo e de fácil aprendizagem. Segundo os desenvolvedores dos programas, os sistemas ajudam a profissionalizar a cooperativa. Com os documentos organizados e fornecidos diretamente pelo programa, fica muito mais fácil e rápido fazer pagamentos, prestação de contas para os catadores, gerar relatórios para parceiros, prefeituras e grandes geradores. Ou seja, aumenta a organização, a transparência e a autonomia dos catadores.

Já a Bolsa Reciclagem é um programa criado pelo Governo de Minas Gerais. A iniciativa propõe que as prefeituras compensem financeiramente cooperativas e associações de catadores que fazem separação, enfardamento e comercialização de papel, papelão, cartonado, plástico, metais, vidros, entre outros, e a consequente reintrodução de materiais recicláveis no processo produtivo. A remuneração dos serviços é calculada a partir de notas fiscais ou recibos emitidos por empresas compradoras de materiais recicláveis. Segundo o governo mineiro, mais de 1.100 catadores, de 58 organizações do Estado, receberam, até fevereiro de 2013, R\$ 6 milhões como incentivo e reconhecimento de seu trabalho no terceiro e quarto trimestres de 2012.

O Painel Inovações também contará com a participação de universidades apresentando o mundo acadêmico como desenvolvedor de novas soluções para a coleta seletiva.



## CURTA NA LATA



### Música na embalagem

As latas de 350 ml da Coca-Cola Zero chegam com um aplicativo inédito, disponível para Android e iOS, com *playlists* exclusivas contemplando sete estilos musicais que tocam no Rock in Rio. Para ouvir, basta baixar o aplicativo Coca-Cola Zero Música, escanear a *sound wave* das embalagens de Coca-Cola Zero e colocar para tocar no celular ou tablet.



### Ingressos na lata

A cervejaria Heineken, em parceria com a agência Inflama Rio, lançou uma promoção que dará mais de 300 pares de ingresso para o Rock in Rio. Ao abrir a lata premiada, uma tampa falsa será removida e o consumidor encontrará um vale que dá direito aos ingressos. São quatro latas temáticas com edições limitadas em homenagem ao festival.



### Açaí no escuro

Bony Açaí lança embalagem que utiliza tinta ultravioleta branca, que faz a lata brilhar no escuro quando exposta à luz negra, e rótulo com impressão HD. A tinta metálica roxa e verniz perolizado dão um aspecto *premium* ao produto.

## EXPO SUCATA

Feira e Congresso Internacional de Negócios da Indústria da Reciclagem

### Exposucata 2013

A Exposucata (Feira e Congresso Internacional de Negócios da Indústria de Reciclagem) acontece de 8 a 10 de outubro, das 13h às 20h, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. O evento, que conta com o apoio da Abralatas, foi especialmente desenvolvido para os profissionais que trabalham com materiais recicláveis em escala industrial. Acesse [www.exposucata.com.br](http://www.exposucata.com.br)



### Rexam Cuiabá ganha prêmios de Qualidade

A unidade da Rexam de Cuiabá/MT, recebeu os prêmios Quali/MT (SENAI) e Quality (Sociedade Brasileira de Educação e Integração), que reconhecem as organizações que mais se destacaram no mercado pela excelência em seus produtos e serviços. Desde 2011 a Rexam Cuiabá é Planta-Benchmark em Gestão no Estado.

### Cataforte

O Governo Federal anunciou a terceira etapa do Programa Cataforte – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias, e vai investir cerca de R\$ 200 milhões em empreendimentos de catadores de materiais recicláveis, possibilitando a inserção de cooperativas no mercado e a agregação de valor na cadeia de resíduos sólidos. Durante o evento, que contou com a presença da Abralatas, também foi lançado edital para selecionar redes de cooperativas de todo o país para acessar recursos do programa.